

196

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE IN VITRO DE *PTYCHOPETALUM OLACOIDES* BENTHAM (OLACACEAE). Guilherme Napp¹, Ionara Siqueira², Clarissa A.S.Cordova⁴, Tânia B. Creczynski-Pasa⁴, Elaine Elisabetsky³, Carlos A. Netto¹. (Deps. de ¹Bioquímica, ²Fisiologia e ³Farmacologia, UFRGS, RS, ⁴Fisiologia-Biofísica, UFSC, SC).

A infusão alcoólica de raízes de *P. olacoides* (PO, marapuama) é usada como “tônico dos nervos” por caboclos amazônicos, idosos e convalescentes em doenças nas quais os radicais livres estão envolvidos. O objetivo deste trabalho foi estudar os extratos de PO como potenciais seqüestradores de radicais ânions superóxido e óxido nítrico (NO). Para isso, superóxido foi gerado através do sistema xantina-xantina oxidase (X.O.) e monitorado a 560 nm pela redução do NBT. O extrato etanólico bruto (EEB) inibiu a redução do NBT, a partir de 0,10 mg/ml ($p < 0.01$), de forma dose-dependente ($n=4$). Os extratos não alteraram a atividade da X.O., avaliada pela formação de ácido úrico a partir de xantina a 295 nm. O NO, liberado pelo nitroprussiato de sódio, foi monitorado indiretamente através da dosagem da concentração de nitrito usando o reagente de Griess ($n=4$). Houve redução dose-dependente de nitrito tanto pelo EEB (72% - 5 mg/ml, $p < 0.001$), quanto pelo EEP (extrato etanólico purificado, rico em compostos fenólicos, 50% - 0,7 mg/ml, $p < 0.001$). Ambos podem estar reagindo com o NO. Concluímos que a ação terapêutica relatada de PO pode ser, em parte, devido a sua atividade de seqüestrador de radicais livres. Ainda, demonstramos que a capacidade antioxidante pode ser multifuncional pela ação de “scavengers” de superóxido e de NO. (CAPES-PRONEX-CNPq-FAPERGS-PROPESQ-UFRGS.)